

A Cidade de Ytú

ORGAM CONSAGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

ANNO XII

PUBLICAÇÃO

YTU' -- Estado de S. Paulo

BI-SEMANAL

N. 864

9 DE FEVEREIRO DE 1905

GERENTE

João Pery de Sampaio

Escriptorio e Redacção
RUA DA PALMA 56

O Perigo negro

(RESPOSTA A JOSE BALSAMO)

III

Existem n'esta Cidade varias instituições religiosas e não exageramos dizendo que a ellas pertencem as principaes familias.

No quadro das Zeladoras do Coração de Jesus, entre as Damas de Caridade, da Conferencia de S. Vicente, na congregação das filhas de Maria, no Circulo Catholico da Candelaria, brilham nomes illustres; o que ha de mais selecto na sociedade ytunana pelo sangue patricio e pela posição, faz parte dessas associações. Não obstante, não as poupou o caracter envelhecido do impio detractor que rabiscou *especialmente* uma reles historia inverosimil e sem syntaxe

Assim devia acontecer, era natural que depois de haver insultado uma população inteira, que, por não resar pela cartilha dos Balsamos, fôra taxada de *ignorante* creada no *obscurantismo*, se voltasse enraivecido o incivil rabiscador, contra senhoras respeitaveis e covardemente as agredisse com insultuosos epithetos, com allusões atrevidas, com referencias aviltantes!

Acabada e inteiriça, revelou-se a depravação moral do homem que mostrou desconhecer os mais rudimentares principios da cortezia e de todo ignorar as leis do cavalheirismo, que regulam as relações sociaes, impedindo que uma pessoa mesmo de mediana educação, se atreva a insultar senhoras indefesas, dignas que são de todo o acatamento.

Mas para Balsamo, Ytú é uma cidade de *ignorantes*, a população é creada no *obscurantismo*, as senhoras se deixam "arrastar na corrente tenebrosa do fanatismo, pelo mysticismo IRRACIONAL do culto aos corações" . . . e elle, insultando, deprimindo, blasphemando emprehendeu a obra *civilisadora* de illuminar o povo e de *racionalisar* o culto para as senhoras!

Inhabil para debuchar ao menos uma personagem, incapaz de crear um typo que lhe animasse a narração tropega de um conto trivial e refalsadamente calumnioso, pretendeu Balsamo cobrir com as farandulagens do ridiculo, senhoras cheias de virtude pensando talvez que seria esse o meio seguro de afastal-as da senda religiosa, e de obrigar-las a renegar a crença de um Deus, que resplandece na santidade dos justos e tropeja na consciencia dos máos, na phrase da primeira mentalidade sul americana, Mas Balsamo está com a consciencia embotada pelo odio á religião, ou é o typo perfeito do degenerado; que o insolito procedimento jamais teve igual na face da terra. E dizem que nada ha de novo debaixo do sol! José Balsamo não faz

Artes e Lettras

RECORDO

Ha quantos annos! Eras pequeninas quando eu, ás vezes, carinhosamente, te appellidava,—com o ardor de um crente,—de minha noiva e angelical menina!

Toda rubores, toda purpurina —na pudicia de infantil nubente,— tu repellias elegantemente o meu gracejo, com astucia fina! . . .

Foram-se os tempos, e eu quizera, agóra, que inda me desses, como deste outro'ora, —entre sorrisos de amoroso enleio,—

Consentimento de chamar-te ainda, de minha noiva, seductora e linda, dá, não m'o negues, que pueril aneio! . . .

II

Meu coração, Maria, outr'ora altivo, estranho ás luctas da paixão mundana, vivia alegre e, communicativo tinha os gorgeios da alegria insana;

Era um portento, um verdadeiro archivo das mil folices que a innocencia empanna, tinha o sorriso significativo que das creanças, peregrino, emana! . . .

Por esse tempo—bem me lembro ainda!— tu não passavas de gentil creança, simples projecto de uma moça linda!

Hoje estás moça! . . . E a radical mudança elle seguiu-a, de paixão infinda. e vai seguindo-a . . . e, nem siquer descança! . . .

S. Paulo.

ANSELMO DE CARVALHO.

selecção, não abre excepções; a seu ver, as senhoras que até 7 horas da manhã vão á Igreja, assistem á missa, frequentam os sacramentos, que, condoidas da alheia desgraça, esmolam em nome de Jesus o pão que distribuem aos infelizes, victimas de dolorosa penuria, constituem "o bando negro das beatas, intrigantes e malfazejas que á serviço da espionagem e de seducção vivem de casa em casa, tomando café aqui, almoçando acolá" . . .

Mas isto é falso, só existe na imaginação embaciada do detractor! O quadro assim desenhado com as côres negras do odio sectario, colorido com as tintas preparadas pela furia satanica, não é felismente a reprodução da vida religiosa e social de nenhuma localidade, deste ou de outro Estado, nem mesmo de qualquer parte do mundo.

A corrupção, a refinada malicia, a depravação moral que se entrelaçam na alma pervertida de um diffamador jamais foram, nem podem ser o apanagio de sexo fraco, maxime de senhoras zelosas do lustre de seus nomes.

Mas ó irrisão da sorte!

Sabem os leitores quem é o detractor da familia ytunana?

E' José Balsamo.

José Balsamo foi um aventureiro que trocava de nome como quem muda de camisa; que viveu corrido, perseguido pela policia, e que terminou sua existencia criminosa dentro das grades de um carcere.

Foi um charlatão vulgar, um gatuno que roubou ao ourives Morano 60 onças de ouro; foi um refinado falsario, que imitou firmas alheias, tendo sido, por este crime, condemnado.

Foi um impio, inimigo de Deus e da religião, mas depois de haver sido expulso como indigno, de uma ordem religiosa, que o acolhera na extrema indigencia.

Eis quem foi José Balsamo, cuja vida infame e cheia de crimes, deixou-nos escripta o autor das "Magoas de Werther" o immortal Goethe; eis o homem que emprestou o nome a um rabiscador ignorante. Foi bem escolhido o patrono, ninguem o duvida. . . *similis cum similibus facile congregantur*. . .

Os Balsamos não podem comprehender o que é grande, o que é nobre, o que é santo; não podem fazer idêa da virtude pela mesma razão por que os cegos de nascimento, não a formam da luz e das

cores; não acreditam na honestidade, na continencia, na caridade, na abnegação, no desprendimento dos sacerdotes porque têm a reflectir diante dos olhos o espelho da alma. . .

Os aventureiros, os charlatães, os Balsamos de todos os tempos, cumpre evital-os; elles "le genti dolorose,

"Ch'hanno perduto il ben dello intelletto" na phrase do poeta, são o verdadeiro "Perigo Negro"!

(FREPPPEL)

(Continua)

Um sermão de 10 minutos Servindo de prologo

CONTINUAÇÃO

O PADRE BRIDAINÉ

Quem era pois esse padre Bridaine, que com tão pouco caso tratava os magnates da Côte, chegando ao extremo de fazel-os esperar, e, estando já em atraso, ainda se atrevia a perder mais alguns minutos no interesse da familia Boucher?

Não cabe aqui a exposição da sua biographia, nem mesmo em resumo. Isso porém não impede que se dediquem algumas linhas a tão illustre personagem.

O padre Bridaine nasceu em 1701 e morreu em 1769. Já por ahí vemos que não será um disparate dizer que elle foi na tribuna sagrada o digno successor de Bossuet. Com effeito os seus biographos o consideram um orador notavel. O seu estylo era terso e insisivo, e por vezes arrebatava o auditorio em admiraveis lances de eloquencia.

Percorreu grande parte da França, chegando as suas missões ao elevado numero de 256. Os seus principaes sermões foram publicados em fragmentos destacados, sempre precedidos de muitos encomios, até que afinal o padre A. Seguin publicou-os na integra.

Todas as obras que tratam do padre Bridaine fazem referencia ao exordio do celebre sermão pregado na igreja de São Sulpicio nessa celebre manhã de que nos estamos occupando, e apresentam esse exordio como um modelo de eloquencia. Muito acertado andou Roquette tradusindo-o e inserindo no seu manual de eloquencia sagrada. Este exordio, que foi publicado o pelo padre Maury, passa por ser um dos trechos mais eloquentes da lingua franceza. Adiante darei a saborear aos leitores não só o exordio, como também o sermão todo, porque é no sermão e não no exordio que elle faz referencia á desolada familia Boucher, e se justifica da demora, com palavras severas, porém ao mesmo tempo suplices, conseguindo commover o auditorio e arrastal-o a um acto de generosidade, como veremos.

Os biographos, estudando o character e a indole do celebre missionario, mencionam uma excentricidade, digamos, uma exquisitez, que aliás em nada desmerecia o seu character e as suas virtudes, a saber: o padre Bridaine gostava muito de fazer surpresa: quando queria fazer um serviço de certa importancia, quando nutria um grande projecto, pelo qual esperava conjurar grandes males, procurava meios de evitar que as victimas de taes males antes-gosassem os beneficios projectados. O seu prazer pois era trabalhar em segredo e depois presenciar a felicidade daquelles pelos quaes se interessava, parecendo ignorar tudo, mostrando-se indifferente e extranho aos acontecimentos felizes que elle mesmo havia encaminhado.

Para justificar essa balda, Berthoud faz algumas judiciosas observações que merecem ser consignadas aqui.

Nota elle que entre os homens que se entregam a continuas locubrações scientificas e levam a vida a meditar em assumptos graves é commum encontrar-se um ou

Noticiario

Collegio de S. Luiz

O Revdmo. Padre José Maria Natuzzi, ex-Reitor d'este estabelecimento de ensino, fez distribuir aos paes de alumnos, a circular seguinte: «COLLEGIO S. LUIZ, 31 de Janeiro de 1905

Ilmo. Sur.

Aconselhado por habeis facultativos a procurar outro clima em consequencia do meu precario estado de saude, venho communicar a V. Sa. que d'ora em diante me succederá na direcção immediata deste Collegio, como Reitor, o padre Manoel Gabiño de Carvalho, abalizado professor que foi até pouco tempo deste Instituto de educação, sacerdote distincto e bastante estimado dos alumnos. Sendo d'antes tão dedicado para com elles, estou certo que redobrá multiplicará os seus esforços no intuito do maior bem que lhes possa dispensar.

Apresento, pois, o P. Manoel Gabiño de Carvalho, Reitor do COLLEGIO S. LUIZ, como digno de toda aquella confiança, que V. S. teve a gentileza de me dispensar.

Agradecendo a subida honra com que me distinguiram e a consideração com que sempre me tratou, subscrevo-me com todo o apreço e estima.

De V. S.ª

Att.º Am.º e cr.º obr.º

P. José Maria Natuzzi S.J.º

VISITAS DE DESPEDIDAS

Apresentou nos no domingo ultimo as suas despedidas, visto ter de seguir na segunda feira para Rio Claro, onde vai estabelecer-se com uma papelaria e livraria, o nosso presado amigo José Luiz de Campos Leite, ex-empregado da Loja Valente.

Agradecendo esta prova de delicadesa do nosso bom conterraneo deejamos que seja bastante feliz na sua nova residencia.

Tambem apresentou nos a sua visita de despedida, por ter de seguir hontem para Aparecida, de S. Manoel para cuja cadeira foi nomeado professor publico, o nosso amigo Roque Plinio de Carvalho, a quem agradecendo a gentileza, auguramos felicidades na espinhosa carreira que vai encetar.

DR. BERNARDINO DE CAMPOS

Devia ter chegado hontem em S. Paulo, de regresso de sua viagem a Europa, e eminente brasileiro Dr. Bernardino de Campos.

A Cidade de Ytu, apresenta ao illustre estadista as boas vindas.

DOMINGUEIRA

Por iniciativa de distintos rapazes da nossa sociedade, teve lugar na noite de domingo ultimo nos vastos salões do Club Lavoura e Commercio, uma esplendida domingueira, a qual com pareceu a escol da sociedade ytuana.

As dansas prolongaram-se até a madrugada de segunda feira, em crescente animação, dançando constantemente muitos pares.

Os promotores de tão agradável reunião, foram d'uma gentileza a toda a prova para com os convidados.

FESTA DA PADROEIRA

Realizou-se domingo ultimo, na Matriz o final da festa da padroeira, constando da procissão que percorreu a travessa sete de Setembro, rua do Commercio, largo do Bom Jesus e rua Direita, não tendo podido percorrer todo o trajecto do costume em vista de estarem muito humidas as ruas em varios pontos.

A entrada, assomou a tribuna a figura sympathica do notavel orador sacro, Revdmo. Padre Novas, que trouxe presa a attenção do auditorio por mais de meia hora, com a sua palavra fluente e arrebatadora.

Ao finalizar o sermão, deu-se a benção do S. S. Sacramento.

AGRADECIMENTO

Pelas honrosas referencias que nos fez, o synoptico e amavel collega A Cidade, que sob a competentissima direcção de Lucio Sandoval, se publica em S. Cruz das Palmeiras, confessamos nos agradecer.

Ainda hoje, honramos a nossa pagina principal com uma transcripção dos bonitos sonetos do nosso bom camarada Anselmo, e publicado por aquelle collega.

OBRAS DOS FRADES

Do nosso collega Estandarte Catholico, que se publica na Capital, sob a direcção dos RRvd. PP. Benedictinos, ex ractamos o seguinte:

«Os Revmos. PP. da Companhia de Jesus, receberam o seguinte honroso officio do governo de Madrid, que trasladamos aqui na integra, para que o leiam os calumniadores dos frades.

«Como o governo de Sua Magestade considera que o notabilissimo Observatorio de physica kimica do Ebro estabelecido em Tortosa pelos PP. da Companhia de Jesus, ha de contribuir poderosamente a elevar o nivel intellectual da nação por causas dos instrumentos modernos que possui de Astronomia, Physica, Electricidade, Meteorologia, Magnetismo terrestre e Sismologia e accetando os dados scientificos que a referida Corporação se promptica fornecer ao governo, S. M. o rei dispõe que o mencionado Observatorio seja considerado de utilidade publica e se sciencie ao Revmo. P. Director a satisfação com que o governo de S. M. recebeu a noticia da criação de um centro scientifico de tamanha importancia.»

Apresentem nos os inimigos das Ordens religiosas factos tão eloquentes como este e sem hesitação os publicaremos. Mas nao ha perigo, o que não se daria si se tratasse de litteratura pornographica ou de alguma descabellada decompostura.»

FOLHETO

Do nossos presados amigos doutores Luiz de Campos Maia e Benedicto Rohm Junior, projectos advogados e do solicitador Julio Prestes, recebemos um folheto contendo as razões finais dos autores na acção ordinaria por perdas e danos, que promoveram Rerbet e Irmãos contra Carlos F. Hoffer & Comp. no Juizo Seccional da Republica.

Gratos,

Professor Mauri

Visitou nos hontem o illustrado professor Mauri, que aqui pretende dar uma pequena serie de espectáculo de illusionismo, em nosso theatro.

O distincto artista, vem rodeado de justa nomeada, e é de prever-se que o publico ytuano o acolha como merece. Devendo fazer a sua estrêa sabbado ou domingo proximo.

CORONEL JOSE FELICIANO

Tem estado enfermo, o Coronel José Feliciano Mendes.

Nossos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Quebra Nozes

16 LOGOGRIPHO
SOBRE A POESIA DE AFONSO OELSO
(Ao Dr. José Leite Pinheiro)

Dize Christo aos seus discipulos queridos: «Velai e orai...» E foi outra vez. Trememente Foi do novo, engolpilharse na agonia. 10, 5, 6, 1, 10, 8, Sofreu... soffreu... Voltou, e novamente. Todo o grupo dormia. 1, 2, 6, 9, 11

Mas na angustia sem par... (E perdurava 10, 11, 5, 7, 8, 9, 10, 11, O somno extranho dos amigos sen!) Veio de longe algum que o confortava: Foi um anjo de Deus.

Amigos meus, fiéis, eu soffro, eu morro... Vinde, não me deixeis em abandono! Mas, ai de mim! meu grito de socorro Não vos expelle o somno.

E' Jesus quem o mostra: nos perigos, Sempre que a Dor vos ponha o seu labéo, Dormem, fôgem, discipulos e amigos, Só nos ampara o céu,

J. M.

LOGOGRIPHO

(á Carlos Grellet Junior)

(17)

Para tanto não massar-vos, Cinco letras só busqueis Para engrandar o logogrifo Que espero aceitareis.

Dizem: Foi adorado nas Gallias 1,2,4,1 E nas Gallias foi adorado 1,2,3,1,1, E que era principe Troyano 1,2,4,3, Por Ulysses assassinado 1,2,4,3,5, Querem n'ó filho da Nuvem, 1,2,4,5,3, Por ser assim appellado 1,4,1,3 Visto que tem este nome 4,1,1,3 Que observe com cuidado, 5,3,4,4 Finalizando:—E' na musica 1,4,5,3 Um entervallo respeitado E tambem um cão ligeiro 1,2,3,4 Na Mythologia encontrado, Mais não dou meu amigo, Porque já tem-n'ó decifrado.

Marya José.

LEI N. 110

Do 4 de Fevereiro de 1905

Regula a matricula de cães

O Dr. Luiz Marinho de Azevedo, Presidente em exercicio da Camara Municipal de Ytu, Estado São Paulo.

Faz saber que a Camara em sessão de 4 do corrente mez decretou e eu promulgo a seguinte lei.

ART. 1º. Fica revogada a lei n. 98 de 1º de Julho de 1904, relativo a matricula de cães.

ART. 2º. Continham em vigor o art 95 do Condigo de Posturas vigentes com excepção do § 4º. do mesmo artigo.

§ UNICO. Só serão permitidos nas ruas e respeitados pelo fiscal os cães matriculados que estiverem convenientemente aquimados.

ART. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as auctoridades a que a execução da referida lei competir que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

Publique-se e "Compra-se"—

Ytu 8 de Fevereiro de 1905.

Luiz Marinho de Azevedo.

Publicada na Secretaria do Governo Municipal aos 8 de Fevereiro de 1905. O Secretario.

Francisco Pereira Meudes Primo

EDITAES

Prorrogação de Prazo

De ordem do Cidadão Intendente Municipal de Obras Publicas e Finanças, avizo aos interessados que foi prorogado até 15 do corrente para o pagamento sem multa do imposto de Industrias e Profissões.

Findo esse prazo ficarão sujeitos a multa de 20 % sobre a importancia a pagar que será elevada a 30 % no caso de execução judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados faço o presente avizo pela imprensa na forma da lei.

Ytu, 4 de Fevereiro de 1905

Francisco Pereira Mendes Primo.

Secretario da Camara.

Annuncios

Parteira

Caniati Henriquetta parteira de 1ª classe formada pela Universidade de Padua, com 14 annos de practica tendo durante 3 annos servido como 1ª parteira na Maternidade Veneza, e fallando o portuguez está a disposição do publico desta cidade, attendendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Residencia actual: Rua de Santa Rita n. 28 A.

AULA PARTICULAR

Maria Rosina Vaz Pinto, participa aos Snrs. pais de familia que reabre sua aula particular no dia 1º de Fevereiro a rua da Palma n.º 14,

(CONTINUA).

Camara Municipal

Imposto Predial

Exercicio de 1904

De ordem da Camara Municipal desta Cidade, faço publico que se acha feita a collecta dos predios existente dentro do perimetro da Cidade para pagamento do imposto de 8 % do corrente exercicio de mil novecentos e quatro, cujo pagamento deve ser effectuado por todo o mez de Fevereiro ficando sujeitos a multa aquelles que não o fizerem, e, finalmente, que serve de base a collecta do anno passado, com pequenas alterações.

Fica marcado o prazo de 30 dias a contar da data deste, para que se julgue prejudicado pela collecta, reclamar seus direitos perante a Camara, direito este conferido a todo contribuinte.

Ytu, 30 de Dezembro de 1904.

VICENTE FERREIRA DE CAMPOS.
Collector Municipal

(8)	NOMES	RUAS	N.	IMPOSTO
	Joaquim Forte	das Flores	47	10\$000
	Idem	Idem	49	10.000
	Idem	Idem	51	10\$000
	José de Moraes (herança)	Idem	79	8\$000
	Jesuina de Almeida	do Pirahy	5	8\$ 00
	Joanna de Almeida	Idem	7	8\$000
	Joanna de Almeida Prado	Idem	11	10\$000
	Joaquim de Moraes Couto	Idem	25	15\$000
	João de Mattos Portão	Idem	47	10\$000
	Idem	Idem	49	10\$000
	Jorge de Almeida	Idem	10	10\$000
	José de Campos Batto	Largo do Collegio	7	15\$000
	José Ferraz de Sampaio	Rua da Quitanda	53	12\$ 00
	José de Campos Monteiro	Idem	51	10\$0 0
	João Antunes	Idem	21	60\$000
	João Martins	Idem	25	30\$000
	Idem	Idem	23	17\$500
	Jacinto Valente	Idem	1	50\$000
	Idem	Idem	19	40\$000
	Idem	Idem	3	20\$000
	Idem	Idem	2	40\$000
	Idem	Idem	5	20\$000
	José Feliciano Mendes	Idem	7	32\$000
	Joaquim Dias Galvão	da Matriz	6	12\$000
	Idem	Idem	S. N.	15\$000
	José Joaquim de Araujo	Idem	S. N.	10\$000
	João B. Corrêa Leite Sampaio	L. da Matriz	5	70\$000
	José Corrêa Pacheco e Silva	Idem	8	45\$000
	Josino Carneiro	Idem	2	60\$000
	Joaquim de Almeida Mattos	Idem	19	60\$000
	João Carlos C. Teixeira	da Convenção	5	40\$000
	João Leite de Souza	S. Francisco	19	18\$000
	João Guilherme (herança)	Idem	10	12\$000
	Idem	L. do Bom Jesus	12	12\$000
	Idem	Idem	14	12\$000
	José Teixeira	Idem	4	6\$000
	Jacinto Valente Rodriguez	da Cadêa	15	6\$000
	Joaquim Ignacio Tolado	Idem	7	6\$000
	Joaquim Bueno Ruivo	Idem	3	12\$000
	Jorge de Almeida	Idem	S. N.	15\$000
	Idem	7 de Abril	5	12\$ 00
	João Evangelista	Idem	3	15\$000
	Idem	T. do Carmo	2	15\$000
	José Bueno da Silva	Idem	S. N.	8\$000
	Idem	Padre Luciano	S. N.	6\$000
	Idem	Idem	S. N.	6\$000
	Jorgina Rozalina de Carvalho	Idem	34	10\$ 00
	José Luiz de Souza (herança)	de Santa Cruz	15)	20\$000
	José Albino	Idem	S. N.	20\$000
	João Pedrozo de Almeida (herança)	Rua Direita	17	40\$000
	Jesuina Filismina Freire	Idem	27	20\$000
	Joaquim Leitão (Procurador)	Idem	16	50\$000
	José Xavier da Costa	Idem	18	40\$000
	José Feliciano Mendes	Idem	26	50\$000
	Jorge Guimarães (Viuva)	Idem	51 A	40\$000
	João Antunes de Almeida	Idem	55	70\$000
	José Leite Finheiro	Idem	57	60\$000
	Jacinto Valente	Idem	63	100\$000
	José Barboza de Souza (herança)	Idem	7	35\$000
	Julião Pinto	do Commercio	10	25\$000
	José Serrano	Idem	S. N.	
	Idem	Idem	S. N.	50\$000
	Idem	Idem	S. N.	30\$000
	Idem	Idem		50\$000
	Idem	Idem	11	50\$000
	Idem	Idem	18	26\$000
	Joanna Olivia de Mattos	Idem	50	8\$000
	José Serrano	Idem	43	100\$000
	José de Paula Leite	Idem	45	80\$000
	João Baptista Leme	Idem	49	40\$000
	José Castanho	Idem	63	30\$000
	João Lourenço dos Santos	Idem	77	80\$000
	José Paula Leite de Barros	Idem	79	90\$000
	Jacinto Valente	Idem	87	50\$000
	Idem	Idem	89	50\$000
	José Mariano (herança)	Idem	91	60\$ 000
	Idem	Idem	93	20\$000
	Idem	Idem	S. N.	30\$000
	Idem	Idem	95	25\$000

ESPECIAL FABRICA DE Massas Alimenticias DE

Guilherme Bernardi & Comp.

Largo do Collegio de S. Luiz n. 176
(SOBRADO)

Este estabelecimento industrial, achando-se montado com todos os mais modernos aperfeiçoamentos, acha-se habilitado a apromptar com toda a presteza, accio e modicidade em preços, toda e qualquer qualidade de massas alimenticias, sob encomenda; tendo tambem em deposito, variado sortimento d'esses productos.

—VÊR PARA CRER—

YTU'

AO PUBLICO YTUANO

O abaixo assignado participa ao Publico Ytuano, em geral e aos seus amigos, que hoje abrirá, no predio do Largo da Matriz n. 6, um bem fornecido ARMAZEM de

Seccos e Molhados

LOUÇAS

FERRAGENS,

TINTAS, ETC.

Generos da terra e do estrangeiro, tudo de primeira qualidade e que venderá a preços modicos, porem

A DINHEIRO A VISTA.

Espera portanto que o Publico Ytuano e seus amigos, dispensem lhe a sua protecção; na certeza de que serão bem servidos, tanto na qualidade da mercadoria, como nos seus preços.

LARGO DA MATRIZ, 6

Evaristo Galvão de Almeida.

YTU'

Officina de Ferrador e Serralheiro DE

Gabriel Falsetti

Rua de S Rita 86, esquina, da rua dos Collegios

N'esta bem montada officina, executa-se com presteza, perfeição e modicidade em preços, todo e qualquer serviço concernente a este ramo de arte.

Annexa a mesma, acha se installada uma officina de ferrador, a cargo de um official perito, propondo-se a ferrar animaes por todos os systemas, sendo todos os serviços n'ella executados, garantidos da sua durabilidade e perfeição.

Não é necessario mais reclame, visto como os serviços n'ella executados, acham se expostos e a vista do publico que queira honrar-me com sua preferencia.

YTU'

Occasião unica!... Extra!...

A LOJA DO VALENTE

DE

Antonio Ferreira Dias

Acabou-se a crise


 O proprietario desta casa participa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral, que para facilitar o balanço de fim de anno, e a vista do seu colossal sortimento, resolveu vender por preço excepçionas e nunca vistos n'esta cidade, todo o seu immenso stock, pelo que chama a attenção de todos os que tiverem de fazer compras e convida-os a visitarem o seu estabelecimento commercial, onde encontrarão tudo por preços realmente vantajosos,

Verdadeiras pechinchas

Poderão effectuar os seus innumeros freguezes, em Fazendas, Armarinhos, Modas, Confecções, Roupas brancas para homens e senhoras, Carçados, Chapêus de sól e cabeça, Objectos de phantasia, Machinas de costura, etc.

AINDA MAIS

Acresce que este grande EMPORIO YTUANO exporá a venda DIVERSOS SALDOS de optimas mercadorias que serão vendidas por todo e qualquer preço.

Tudo, porém, só a dinheiro á vista

Estrondoso!... Espantoso successo

Vintem poupado é vintem ganho

Aproveitar a oportunidade, é principio de economia

Vinde pois á **LOJA DO VALENTE**

LARGO DO JARDIM-YTU'